



CONTRIBUIÇÕES DO PIBID - SUBPROJETO CIÊNCIAS - PARA A FORMAÇÃO DOCENTE NA PERSPECTIVA DE ALUNOS BOLSISTAS DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UEMASUL

Petronilio de Araújo Neto ¹
Brunna Silva de Almeida Leite ²
Alex Lima Fonseca ³
Ivaneide de Oliveira Nascimento ⁴

INTRODUÇÃO

Os cursos de licenciatura têm se tornado um campo vasto para pesquisas e investigações ao que se refere à formação inicial de docentes, caracterizada como um desafio para as Instituições de Ensino Superior (IES) formadoras de professores, bem como para as políticas educacionais. Dentre os principais problemas relacionados à essa formação, Gatti e Barreto (2009) destacam: a falta de conhecimento dos contextos escolares; a pouca formação pedagógica dos professores em formação e o não acompanhamento da prática pedagógica por parte dos licenciandos, que sentem dificuldade de relacionar teoria e prática no cotidiano escolar.

Um dos grandes motivos pelo desestímulo dos acadêmicos em optar pela docência, são as condições precárias de ensino e a insegurança de não saber como é a realidade na escola (cultura escolar); nesse sentido Tardif (2012), coloca que as experiências e a identidade do docente são formadoras do saber desses professores, então o contato com a sala de aula, as relações, os processo e rotinas da escola contribuem para a formação inicial desses futuros profissionais da educação.

Na tentativa de amenizar tal distanciamento e valorizar a profissão de docente, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), lançou o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), através da Portaria nº 38, de 12 de dezembro de 2007, objetivando estimular a integração da Educação Superior e Educação

¹ Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) - MA, petronilioneto.20200008973@uemasul.edu.br;

² Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) - MA, brunnaalmeida.20200002076@uemasul.edu.br;

³ Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) - MA, alexfonseca.20190002601@uemasul.edu.br.

⁴ Professora orientadora: doutora, UEMASUL - MA, ivaneide@uemasul.edu.br.

Básica; qualificar a formação inicial de professores e fomentar práticas docentes e experiências metodológicas de caráter inovador, por meio de projetos que melhorem a qualidade do ensino nas escolas públicas.

Na Universidade Estadual da Região Tocantina Maranhão (UEMASUL), o PIBID foi instituído no ano de 2020 (primeiro ciclo), por meio do Decreto nº 7.219/2010, Decreto nº 8.752/2016, e da Portaria nº 259/2019/CAPES, com o objetivo de proporcionar aos discentes na primeira metade do curso de licenciatura uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas (UEMASUL, 2020). Nessa perspectiva, o seguinte trabalho tem por objetivo analisar as contribuições do PIBID à formação docente na perspectiva de alunos bolsistas do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da UEMASUL ingressantes do Programa no ciclo 2023-2024 (segundo ciclo do PIBID).

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O estudo possui uma abordagem qualitativa, onde os dados foram obtidos através de um questionário dissertativo e objetivo, aplicado a 17 bolsistas PIBID, do ciclo 2023 - 2024, da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL.

Para Labes (1998), o questionário constitui-se como uma ferramenta empregada nos mais diversos campos de pesquisa, tornando-se uma das técnicas com maior destaque para a obtenção de informação (dados) em estudos sociais.

O questionário foi produzido através da ferramenta Google Forms (formulários do Google), que faz parte do pacote de aplicativos do Google Workspace. Previamente, os bolsistas foram informados acerca da pesquisa e seus objetivos, via e-mail, whatsapp, redes sociais e presencialmente na universidade; então, disponibilizou-se um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, que prevê a autorização e a utilização dos dados respondidos pelos participantes da pesquisa. Os dados da pesquisa foram submetidos à construção de gráficos através da própria plataforma de questionários.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Acerca da contribuição do PIBID no desenvolvimento acadêmico e profissional transcreve-se a seguir alguns trechos das respostas dos bolsistas.

“O PIBID me proporciona viver grandes experiências e vencer várias barreiras, manter contato com os alunos, trabalhar com atividades e projetos. Está sendo uma experiência incrível, pois tenho liberdade de ensinar e aprender com eles, é sempre uma troca de conhecimento, que me faz crescer no meio acadêmico para me tornar uma excelente profissional.” (bolsista 4)

“Nos aspectos de desenvolvimento de oratória, comportamento diante dos alunos e como conduzir uma sala de aula.” (bolsista 1)

De uma forma geral, os bolsistas relataram o desenvolvimento e o aprimoramento de algumas competências a partir do contato com a sala de aula, tais como: criatividade, oratória, postura profissional, didática de ensino, paciência, empatia, entre outros. Nesse sentido, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência proporciona experiências práticas daquilo que é apreendido em sala de aula de forma teórica, é aí então que acontece o choque de realidade com a prática docente, que segundo Esteves (1999), deixa o profissional iniciante surpreendido com a realidade em campo, que nem sempre condiz com a suas ideias pré-concebidas de modo distante da realidade da sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é de grande importância para a formação do professor de Biologia por oferecer aos estudantes de licenciatura a oportunidade de vivenciar de forma prática e coletiva o processo de ensino e aprendizagem. O programa possibilita ao futuro docente vivenciar a rotina de uma escola, planejar e auxiliar em metodologias, orientado pelos professores-supervisores e coordenadores do subprojeto, além de participar de atividades formativas como grupos de estudos, seminários e projetos de pesquisa relacionados à área da Biologia. Dessa forma, o estudante de licenciatura em Ciências Biológicas adquire experiências práticas e conhecimentos sobre metodologias de ensino, além de ampliar sua formação como educador.

Por meio do PIBID, é possível também a consolidação de professores mais engajados, críticos e reflexivos em relação à sua prática pedagógica e a realidade do ensino público brasileiro, no entanto ainda há a necessidade de investimento nesse tipo de formação inicial, aos futuros docentes, abrangendo não somente uma parcela dos estudantes, mas todos.

Palavras-chave: PIBID; Formação Inicial; Experiência; Competências

REFERÊNCIAS

BRASIL. Portaria nº 38 de 12 de dezembro de 2007. Dispõe sobre o Programa de Bolsa Institucional de Iniciação à Docência - PIBID. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil]. Brasília, DF, nº 239, 13 dez. 2007. Seção I, p. 39

HAUSCHILD, Cristiane Antonia et al. AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOCENTE A PARTIR DA VISÃO DE LICENCIANDOS. Revista Caderno Pedagógico, [S.l.], v. 12, n. 2, ago. 2015. ISSN 1983-0882. Disponível em: <<http://www.univates.br/revistas/index.php/cadped/article/view/960>>. Acesso em: 31 maio 2023.

GATTI, B. A.; BARRETO, E. S. S. Professores do Brasil: impasses e desafios. Brasília: UNESCO. 2009.

LABES, E. M. Questionário: do planejamento à aplicação na pesquisa. Chapecó: Grifos, 1998.

TARDIF, Maurice. Saberes Docentes e Formação Profissional. 13 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

ESTEVE, J.M. Mudanças sociais e função docente. In: Nóvoa, Antônio (org). Profissão professor. Porto Editora (Coleção Ciências da Educação), 1999.

SILVA, D. M. S. DA .; FALCOMER, V. A. DA S.; PORTO, F. DE S.. As contribuições do PIBID para o desenvolvimento dos saberes docente: a experiência da licenciatura em Ciências Naturais, Universidade de Brasília. Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte), v. 20, p. e9526, 2018. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/epec/a/J5CCpBY8L39H4QLJsYqHW4H/?lang=pt#ModalHowcite>>. Acesso em: 15 de maio de 202

PIRES, Carlos Danilo de Oliveira.; MORAES, Edmundo Carlos de. A contribuição do PIBID para a formação docente: percepção de bolsistas de iniciação à docência do subprojeto de ciências biológicas da UFSC. Associação Brasileira de Ensino de Biologia - SBEnBIO: Santa Catarina, 2014. Disponível em: <<https://pibid.ufsc.br/files/2015/09/Artigo-A-contribui%C3%A7ao-do-PIBID-para-a-forma%C3%A7%C3%A3o-do-docente.pdf>>. Acesso em: 20 de maio de 2023.

UEMASUL lança programas de bolsas de Iniciação à Docência e Residência Pedagógica. UEMASUL, 2020. Disponível em: <https://www.uemasul.edu.br/portal/uemasul-lanca-programas-de-bolsas-de-iniciacao-a-docencia-e-residencia-pedagogica/>. Acesso em: 15 de maio de 2023.